



Mensagem



Concluímos mais uma etapa e nos preparamos para iniciar outra. Esse movimento nos remete a grandes reflexões e a retomadas em nossa vida que são essenciais para nos revigorarmos.

Como sugestão para marcar o término de 2008, pegue uma borracha e apague:

- as decepções;
- os dissabores;
- as dificuldades;
- os atrasos;
- a intolerância;
- o desafeto;
- os desencontros.

Para iniciar 2009, lápis na mão para registrar ao longo dele:

- novo rumo para a sua história;
- suas conquistas;
- suas realizações;
- seu sucesso;
- sua tolerância;
- novos amigos;
- sua saúde;
- o bem-estar de toda a família.

Enfim, um ano de AMOR. Nossos votos de momentos repletos de felicidade.

Carmina Santos Mattos
Diretora Pedagógica



Natal solidário

A campanha de arrecadação de brinquedos para as crianças do Abrigo Alma, na Ilha do Governador, superou todas as expectativas. Foram doados cerca de 5 mil brinquedos. Com isso, outras crianças também foram beneficiadas: as da comunidade carente da Avó Maria, em Curicica, e da creche e orfanato Santa Rita, na Praça Seca.

As crianças de Santa Catarina, vítimas das enchentes, também foram lembradas. Aproximadamente 600 brinquedos foram enviados para ajudar a minimizar o sofrimento de muitas crianças que perderam tudo.

A professora de Filosofia Andrezza Amorelli participou de todas as etapas da campanha, iniciada pelo prefeito

da Minicidade, Thales Guimarães Bastos. “Alunos do Integral e do 6º ano ajudaram a embrulhar todos os presentes. Os pais também merecem um destaque especial pelo envolvimento na campanha e pela preocupação para que nenhuma peça do brinquedo se perdesse ou misturasse entre os outros brinquedos. Sem dúvida, foi uma grande lição de solidariedade para todos nós”, afirma.

Thales Guimarães também ficou muito feliz com a participação maciça dos alunos e responsáveis. “Poder ajudar aos mais necessitados é um gesto de generosidade e de comprometimento com o próximo. O Natal dessas crianças será inesquecível e o nosso também”, declara.

Feliz Natal

Em 2008, continuamos nossa caminhada a fim de tornar as ferramentas tecnológicas da escola aliadas permanentes na construção do conhecimento. A disciplina de Educação Tecnológica (6º ao 9º ano) fez parcerias importantes com Oficina Literária e Língua Portuguesa, no desenvolvimento de atividades com os livros paradidáticos. Foram criadas histórias em quadrinhos (software HAGÁQUÊ) no 6º ano; radionovelas (Software de edição de som Audacity) no 7º ano e histórias animadas (Movie Maker) no 8º ano, entre outras práticas.

De acordo com a avaliação da professora Rita de Cássia Carvalheira Costa, de Oficina Literária e Língua Portuguesa, o resultado das atividades desenvolvidas em parcerias foi muito satisfatório: “Os alunos demonstraram um interesse enorme nos trabalhos que envolvem as diferentes linguagens e tornam-se sujeitos do processo, transmitindo seus conhecimentos de informática para os professores”, declara.

As salas do Futuro também foram utilizadas por outras disciplinas



que buscam no computador uma ferramenta para o desenvolvimento da aprendizagem, como Geografia, História e Língua Inglesa. “Na Educação Infantil e Fundamental I, a Sala do Futuro mostrou-se um recurso importante para o desenvolvimento de diferentes temas relacionados à prática de sala de aula, na apresentação, desenvolvimento ou fixação de conteúdos. Trabalhamos com criação de palavras, leitura e interpretação, cálculos matemáticos, revisão para as provas, entre outros”, destaca a coordenadora de Educação Tecnológica, professora Mara Goularte. Segundo ela, o projeto Lego, desenvolvido com alunos do Jardim I ao 5º ano, foi um sucesso. “Os alunos adoraram realizar as montagens de suas criações para resolver as situações-problema apresentadas. O trabalho em equipe,

o aprender a ouvir os colegas e o despertar da curiosidade em saber como as coisas funcionam são aspectos desenvolvidos com a metodologia utilizada no projeto”, completa Mara.

A professora do J3, Carmen Lúcia Marmelo, afirma que a continuidade do trabalho com o Lego ajuda seus alunos a se organizarem melhor nas atividades em grupo. Para a professora Adriana Martins, da Turma 12, o momento Lego contribui para o aprendizado através de atividades lúdicas. “Ao chegar à sala, os alunos já sabiam que papéis cada um iria assumir: construtor, organizador, relator e apresentador”, destaca.

Mara Goularte lembra que em 2009 a meta é desenvolver ainda mais alunos e professores para que todos sejam atores na utilização dos recursos tecnológicos.

Projeto Mão na Massa

O Mão na Massa de 2008 chega ao fim. Mas, ano que vem, tem mais, com novas descobertas e novos aprendizados. No decorrer do ano fizemos muitas práticas, instigamos a curiosidade dos alunos, propomos desafios, questões e, juntos, desvendamos cada uma delas.

Examinamos desde as mais simples forças da natureza, vimos como medir a Força da Gravidade, como a pressão atmosférica age nas propriedades das substâncias.



Estudamos os processos de congelamento e ebulição, sintetizamos essências de frutas, determinamos a quantidade de álcool na gasolina, entre outras atividades.

O Mão na Massa é mais que uma aula extra. É um encon-

tro onde colocamos nossos cérebros para pensar, no qual colocamos a mão na massa para fazer novas descobertas. E tudo isso de uma maneira simples, fácil e abrangente.

Mão na Massa: Ciência criativa, ciência divertida.

Projeto CEC House

O CEC assinou um contrato de parceria com a PUC (Fundação Padre Leonel Franco) e em 2009 o Projeto CEChouse de Responsabilidade Social estará de formato novo. Ele será uma Khouse e seguirá toda a orientação pedagógica do grupo que coordenada a Khouse da PUC, sob orientação das professoras Mirian Lenner e Lúcia Chibante.

A Khouse trabalha com pedagogias de projeto e seu objetivo é assistir crianças na faixa etária de 10 a 14 anos utilizando a informática como ferramenta de aprendizagem. Assim, além de fazer a inclusão digital o projeto proporciona a ampliação cultural e o desenvolvimento cognitivo. “Será enriquecedor tanto para os nossos alunos que atuarão como monitores como para as crianças da comunidade Beira Rio que serão os alunos do projeto”, declara a coordenadora do projeto no CEC, professora Marise Gomes, que fará capacitação na PUC para se inteirar sobre a nova dinâmica de trabalho.

A nova turma deverá iniciar suas atividades em março.



Certificados



Uma cerimônia no Teatro do colégio marcou o encerramento das atividades do CEC House 2008. Foram entregues certificados aos alunos participantes e aos alunos monitores. Leonardo Baouberger Fried e Giancarlo Diaz Cavalcante apresentaram uma retrospectiva das atividades realizadas ao longo do ano. Em seguida, houve apresentações de esquetes e o sorteio de um computador entre os participantes. Para finalizar, foi servido um coquetel de confraternização.

Destaque



Árvores de Natal

A comunidade CEC pode conferir, até o dia 6 de janeiro, as 48 árvores de Natal confeccionadas pelos alunos de todos os segmentos e pelos funcionários do CEC. Cada turma e cada departamento do colégio recebeu um “esqueleto” de uma árvore composta de quatro bambolês, arame, um eixo central de madeira e uma base formada por um balde com gesso. Cada grupo teve uma semana para dar asas à imaginação e criar o corpo da árvore. As árvores estão expostas no hall central do colégio. Você também pode vê-las acessando o site cec.g12.br.

Destaque

Festas de encerramento

Os meses de dezembro foi marcado pelas festas de encerramento de cada segmento. Em todas elas o mesmo sentimento do dever cumprido por ter atingido mais uma etapa na vida acadêmica de cada aluno.

As turmas da Educação Infantil promoveram uma festa em grande estilo enfocando os brinquedos e brincadeiras. O tema foi retratado por meio de danças, músicas e coreografias. Já o primeiro segmento do Ensino Fundamental abordou o tema “Contos e contrastes – por



um mundo melhor”.

As turmas do J3, do 5º e do 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio também participaram de solenidades com entrega de certificados. Para os coordenadores de cada segmento, essas cerimônias simbolizam o crescimento

cultural do aluno e o aumento de responsabilidades, à medida que enfrentarão novos desafios no próximo ano letivo. É um momento de despedida e de boas-vindas ao que está por vir. A todos os alunos, os parabéns da equipe CEC.